20/01/14

ATA DA PRIMEIRA (1ª) REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

ANO DOIS MIL E QUATORZE / CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

PERÍODO 2013/2015

Aos vinte dias do mês de janeiro de dois mil e quatorze, as quatorze horas e trinta minutos, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Saúde, na sala de reuniões do Hospital e Maternidade Municipal Nossa Senhora da Graça, para a primeira (1ª) reunião extraordinária/2014. O Presidente do Conselho Sr. Mário Alves de Souza, abriu à reunião cumprimentando a todos e agradecendo às presenças. A reunião teve início com alguns debates sobre o funcionamento do Conselho de Saúde, onde o Presidente Sr. Mário se manifesta insatisfeito com a pouca evolução e os rumos sobre os assuntos tratados no conselho e seus expedientes. Após breve discussão ficou decidido que, caso não tenha sido resolvido a questão da cadeira vaga no conselho, não haverá reunião no próximo dia 17/02/2014, tal recomendação foi feita ao Secretário Municipal de Saúde, já que o conselho também não foi regularizado através do decreto de nomeação pelo gestor municipal. Em seguida o Presidente coloca os assuntos da pauta em discussão tendo como primeiro assunto a Aprovação do Plano Municipal 2014/2017 – 30 min. e como segundo assunto o PAS (Programação Anual 2014) – 30 min., apresentados pelo Secretário de Saúde Sr. Douglas Calheiros Machado e todos concordaram com a pauta proposta. Na sequência o Sr. Mário Alves passou a palavra para o Secretário Sr. Douglas que iniciou a apresentação demonstrando as primeiras planilhas sobre a análise situacional do município, com seus pontos históricos, centro histórico, geografia, habitação e estrutura sanitária, população e estrutura em saúde, equipamentos, etc., no momento foi questionado a situação do PREMIR (Posto de Referência Microrregional), com relação a odontologia, e foi explicado que o premir vai passar por reformas e que a odontologia voltará a funcionar normalmente. A Conselheira Andréa também questionou sobre o contrato de estacionamento feito para o hospital, o qual gera uma despesa mensal pelo aluguel do terreno no valor de três mil reais, a conselheira salienta que é um gasto desnecessário visto que existem outras vagas de estacionamento disponíveis. O Secretário Douglas explica que existem muitas questões que estão sendo resolvidas e que esta questão do estacionamento deverá ser melhor avaliada. O Presidente Mário apontou no relatório, a ausência de duas planilhas dos indicadores financeiros que seriam do ano de 2010 e 2013. E foi orientado que serão incluídas novamente, já que estas faziam parte do agrupamento, mas que por algum motivo não estão aparecendo. Prosseguindo a Conselheira Andréa questiona também qual a real necessidade com relação ao número de Agentes Comunitários de Saúde para que a cobertura dos agentes atinja 100% do município, e quer saber quantos agentes o município precisa hoje, e o Secretário responde que pelo menos 30 agentes seria necessário hoje, no entanto não pode afirmar quantos agentes seriam nescessários para cobrir 100% do município. Pergunta também a conselheira sobre a contratação de ACDs (Auxiliar de Consultório Odontológico) pois há muito tempo vem denunciando a falta de contratações de novas profissionais pela prefeitura, apesar da abertura de novas equipes de Estratégia em Saúde da Família (ESF), só há uma profissional atendendo aos dentistas e não estão em ESF, que já ficou o mês de dezembro sem prestar atendimento à população devido às férias dessa ACD, e o problema retornará com a abertura do ESF do Rocio Pequeno. O Sr. Secretário respondeu que sabe de tudo isso e já solicitou a contratação de pelo menos mais duas profissionais. A conselheira também perguntou sobre a inauguração do ESF do Rocio Pequeno e quando ele pretende atingir a meta proposta pela atual administração, de cobertura de 100% do município. O Conselheiro Douglas fala que não é possível muito em breve, mas que o Forte e o Sandra Regina terão suas equipes completas. Perguntou ainda a conselheira se haveria a possibilidade legal de que os postos de ESF pudessem atender uma ou

duas vezes por semana nos postos após o horário normal, a fim de oferecer maior oportunidade de atendimento aos trabalhadores, devido à dificuldade destes, faltarem ao serviço para atendimento de rotina. O Secretário Douglas respondeu que tudo é uma questão de discutir e verificar quais são as possibilidades, mas que não existe nenhum impedimento legal para alterar o horário de atendimento nos postos, no entanto a falta de médicos no quadro para cobrir a demanda é um problema de difícil solução, pois os profissionais médicos não procuram o município de São Francisco porque os salários são muito baixos, é um dos mais baixos do estado. Na oportunidade o Conselheiro Walfredo sugere que a administração faça um estudo, para criar um plus ou uma maneira de aumentar o piso salarial de todos os profissionais da saúde, a fim de que se torne atrativo trabalhar no município, disse ainda o conselheiro que o Plano de Cargos e Salários que a prefeitura está ajustando, deveria estar acessível ao conselho. Durante a apresentação do relatório foi questionado também sobre o Programa de Saúde Bucal, conforme salienta a conselheira Andréa o município está sem o programa há vários anos, que há pelo menos três anos a ex secretária, Sra. Nadirinez comprometeu-se aqui no Conselho a reiniciar as atividades nas escolas e no entanto tudo continua na mesma situação; e ainda se faz necessário uma coordenação para odontologia. Foi pedido também para o conselho um relatório sobre o plano de cargos e salários, cujo tema já vem sendo discutido desde 2009, e ainda não se tem informações concretas e nem tampouco o conselho recebeu até o momento alguma informação, mesmo tendo sido questionado várias vezes sobre o assunto. O conselho pediu providências com relação as informações solicitadas. Seguindo a apresentação a conselheira Andréa Laureano perguntou como será realizada a contratação da nova instituição para administrar o hospital, e questionou também a conselheira, sobre a situação da contratação do interventor Sr. Sérgio Lomelino, pois disse a conselheira que: ao perguntar ao Sr. Lúcio Daniel na reunião deste Conselho na presença do advogado do HMNSG – Hospital e Maternidade Municipal Nossa Senhora da Graça, no momento da prestação de contas da situação do hospital, sobre a permanência do Sr. Sérgio na equipe de intervenção, o Sr. Lucio Daniel afirmou categoricamente que o Sr. Sérgio continuava a participar da equipe. O que foi verificado pela conselheira ser uma gigantesca mentira **"afirmou a conselheira e continuou ainda"**...pois o Sr Sérgio pediu afastamento do cargo de interventor, fato confirmado pelo Sr. Secretário. Então a conselheira mostrou-se muito indignada com o fato de um representante da equipe de intervenção vir a esse Conselho e quando questionado ele MENTIR "disse a conselheira", e reclamou que isto não pode acontecer; perguntou também sobre os relatórios da intervenção e quando irá acontecer a auditoria, já que houve uma intervenção, explica ainda que a Cruz Vermelha pode entrar com pedido de revisão do processo da suspensão do seu contrato, caso a Prefeitura não se posicionar com clareza diante dos fatos, e causar ainda muito prejuízo ao nosso município, pois a entidade foi afastada e não foi concluído o seu processo de intervenção. No momento o Secretário Douglas Calheiros, explica que houve uma equipe de auditoria escolhida pelo Executivo Municipal que depois de muito tempo se manifestou incapacitada para realizar tal auditoria, então uma nova comissão de auditoria foi nomeada e que o relatório desta auditoria deve sair em dois meses. A conselheira Andréa perguntou quem faz parte dessa comissão, lembrando que o Sr. Carlos ficou de informar a esse conselho quem seriam os membros da comissão do plano de cargos e salários. O Sr. Secretário afirmou que a nova comissão de auditoria é composta pela Sra. Telma do Carmo Pacheco, Luana Kelly L. Paiva e Luciana Janaina Romão(Comissão de Tomada de Contas). Seguindo a reunião o Conselheiro Sr. Ismael de Freitas argumentou que a questão do hospital tem sido bastante confusa desde o início e que o conselho não recebe informações sobre o andamento dos trabalhos, e pede que sejam enviadas as informações para o conselho com mais clareza. Neste momento o Presidente do conselho manifestou indignação pelo que foi levantado pela conselheira Andréa e solicita também, que as informações cheguem com mais clareza para

Continuação da ata da 1º reunião extraordinária do Conselho Municipal de Saúde/2014.....

o conselho. Houve também outro posicionamento da conselheira Derci, com relação a estrutura para o funcionamento do conselho de saúde, e pede também que os expedientes venham para o conselho com maior antecedência para que possam ser analisados. O Conselheiro Ismael sugeriu que se convide para uma próxima reunião, o ex-presidente do conselho, Sr. Luiz Fernandes, para elucidar algumas questões sobre o hospital, já que este fez parte da comissão na época da instalação da ONG para administração, e se manifestou contra o fechamento do contrato no valor que foi estipulado, pois o ex-presidente disse, que o valor não seria suficiente para arcar com as despesas de manutenção do hospital. Depois deste assunto o Presidente Sr. Mário Alves falou sobre as comissões do conselho lembrando que, as comissões devem ter um número maior de integrantes, para que não haja ausências quando da análise de algum documento, pois desta forma as questões da comissão poderão ser discutidas e dirimidas com maior participação. Seguindo a reunião o Secretário de saúde continuou com a apresentação do Plano Municipal e após finalizada, foi passado para apresentação do PAS(Programação Anual de Saúde 2014). Depois das apresentações o conselho definiu que fica aprovado o Plano Municipal de Saúde 2014/2017 e o PAS(Programação Anual de Saúde 2014) com as seguintes ressalvas: O acompanhamento do conselho nas ações de saúde durante a gestão e abertura para adendo ao plano conforme a necessidade, sendo estas de conhecimento e aprovação do Conselho Municipal de Saúde, e nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual como secretária substituta e conselheira representante do governo, eu, Máguida Lessa Rodrigues lavrei a presente ata, que após lida e aprovada será assinada por mim e por todos os membros presentes.

Representantes da Saúde:

1. Rosemery Leite (Titular- Enfermagem) .....
2. Marlene Dutra (Titular – Agente Comunitária).....
3. Jeft José Lopes (Suplente – Agente Comunitário).....
4. Laiza Ziehlsdorff (Titular – Odontóloga).....
5. Andrea Laureano Soares (Suplente – Odontóloga).....

Representante do Governo:

1. Máguida Lessa Rodrigues (Titular – Administrativo SMS).....
2. Douglas C. Machado (Titular – Secretário Municipal de Saúde).....

Representantes dos Prestadores de Serviços de Saúde:

1. Marly Verbinen Nickel (Titular – Rede Feminina).....

Representantes dos Usuários:

1. Marli Costa dos Reis (Titular – APROMOVER).....
2. Dercy Moreira da Silva (Titular – Pastoral da Saúde).....

4. Walfredo Schutel L. Furtado (Suplente – OAB).....
5. Antenor R. da Silva Junior (Titular – Ass. dos Aposentados).....
6. Mário Alves de Souza (Titular – AMASANDRAREGINA).....

Mário Alves de Souza
Representante dos Usuários
Presidente do CMS

ATA DA PRIMEIRA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA
ANO DE DOIS MIL E QUATORZE/ CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
PERÍODO 2014/2015

Aos dezessete dias do mês de fevereiro de dois mil e quatorze, às quatorze horas e trinta minutos, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Saúde no auditório do Hospital e Maternidade Municipal Nossa Senhora da Graça, para a primeira (1ª) Reunião Ordinária do ano de 2014. O Presidente do Conselho Sr. Mário Alves de Souza após aferir a existência do Quórum e como eram 14:05 (quatorze horas e cinco minutos) consultou o Pleno se poderia retardar o início da Reunião por mais 10 minutos uma vez que o Novo Secretário Municipal de Saúde ainda não havia chegado, no que foi aprovado, as 14:15 o Presidente solicita a esta Secretária Executiva que faça uma ligação para o Secretário solicitando se Ele viria ou não a Reunião, o que Ele confirmou que estava vindo, como já eram 14:30 quatorze horas e trinta minutos e o Secretário não havia chegado ainda, o Presidente solicita autorização do Pleno para ir dando inicio a Reunião para ganhar-se tempo até a chegado do Novo Secretário no que foi aprovado, então abriu a reunião cumprimentando a todos e apresentando aos Conselheiros a nova Secretária Executiva do Conselho, a Sra. Alessandra dos Santos Vieira, sendo que logo em seguida agradeceu a presença do ex-presidente do Conselho, o Sr. Luiz Fernandes Ramos Pinheiro. Enquanto era feito estes procedimentos o Novo Secretário chegou, então O Presidente também apresentou o novo Secretário de Saúde Dr. Carlos Eduardo Messias Id que tomou a palavra, fazendo uma breve apresentação sua pessoa e da Secretaria Municipal de Saúde, que estava assumindo com várias irregularidades deixadas pelo Secretário anterior Sr. Douglas Calheiros, inclusive a perda das verbas que estavam destinadas a construção de 3 Unidades de Estratégia de Saúde da Família bem como (outros recursos,). Dizendo também que teria que se ausentar naquele momento, pois estava indo a uma reunião com o Vice-Prefeito, Sr. Marcos Scarpato, para tentar reaver as referidas verbas federais que o gestor anterior havia perdido por conta de prazos e documentos faltantes. Neste momento o Presidente Sr. Mário retoma a palavra e fala de sua surpresa e indignação pela atitude do Novo Secretário, pois a reunião havia sido convocada somente para que o Novo Secretário se apresentasse ao Conselho e trouxesse uma panorâmica da Secretaria Municipal de Saúde de São Francisco do Sul que segundo o próprio Secretário estava passando por situações não muito agradáveis uma vez que o Secretário Anterior havia deixado perder prazo de várias verbas Federal que seriam usadas em melhorias da Saúde para a população. Uma vez que por decisão do Pleno, o Conselho só iria se reunir após o preenchimento da cadeira destinada a Saúde que desde Agosto de 2013 não se havia preenchido bem como da publicação do Decreto de nomeação do CMS. Entendeu o Presidente que isto seria uma desconsideração e até mesmo um desrespeito para com o Conselho, pois todos que ali estavam também tinha outros compromissos, no entanto estavam ali par ouvir o Secretário, indagou inclusive porque não foi avisado aos conselheiros e mudado a data da reunião, disse da insatisfação de fazer parte

le um Conselho que só serve para assinar documentos urgentes e nada mais, e que isto não deve continuar. Após discutição sobre o assunto, a Conselheira Dra. Nilce e o Dr. Walfredo, sugeriram que fosse liberado o Secretário. Tendo o pleno autorizado sua saída. Sendo assim o Sr. Mário prosseguiu a reunião falando sobre a Reunião Extraordinária que aconteceu no dia vinte de Janeiro de dois mil e quatorze e se mostrou indignado ante a necessidade de regularização do Conselho Municipal de Saúde, pois o Secretário antecessor, Sr. Douglas Calheiros, não auxiliou na complementação do quadro de médicos e indicação de Secretária Executiva, e era somente isto que faltava para o Conselho estar regular. Informou também que quando na mesma semana em que o atual Secretário Dr. Carlos tomou posse do cargo, já providenciou os médicos, a secretária e encaminhou o decreto. Em seguida o Sr. Mário pediu para todos os presentes lerem a ATA da ultima Reunião Extraordinária. A conselheira Dra. Andréia falou sobre a ATA da ultima Reunião Extraordinária, que precisava de algumas alterações nas quais não ficaram bem claras. Mostrou sua indignação em relação à falta de ACD (Auxiliar Cirurgião Dentista) e que ela mesma esta sem um Auxiliar a duas semanas. Falou também sobre a auditoria externa e afirmou que não há técnicos capacitados e competentes para a realização da mesma. A Conselheira Maguida falou que a princípio sabia que essa auditoria seria terceirizada. A conselheira Dra. Letícia sugere que os Conselheiros primeiro escutem o Secretário da Saúde, que irá se pronunciar dando relatório da situação da Secretaria e neste momento poderá ser questionado em relação à auditoria. O Sr. Luiz alegou que existe um contrato de auditoria, sendo que os conselheiros solicitaram vistas a tal contrato. A Dra. Nilce sugeriu para que seja colocada uma cópia da ATA de cada reunião do Conselho nos postos de saúde. Sr. Luiz acrescentou que a ATA não é feita para os Conselheiros e sim para quem não compareceu a reunião. Sr. Mario perguntou se é verdade que o Hospital paga R$. 3.000,00 por mês de aluguel de um terreno para ser utilizado como estacionamento para as pessoas que usam o hospital, e disse se for verdade porque não utilizar este valor para aquisição de equipamentos para os postos como o de Sandra Regina que não tem computador e nem impressoras, uma vez que estacionamento não deve ser prioridade do hospital.(falou sobre o estacionamento do Hospital e Maternidade Nossa Senhora que custa três mil reais por mês e também sobre as impressoras, que têm o mesmo custo mensal (R$3.000,00), e alegou serem gastos desnecessários.) A Conselheira Dra. Andréia questionou sobre o valor que é utilizado para locação de impressoras para o Hospital, O Sr Luiz informou que a princípio o pagamento do aluguel e manutenção das impressoras seria algo provisório, até o hospital poder arcar com a compra, mas a situação vem se mantendo até então. A Dra. Nilce afirmou que existem muitas impressoras sem uso na UPA e questionou porque elas não podem ser utilizadas. A Agente Comunitária Marlene questionou sobre os Tablets que foram comprados para os ACS e que até o momento não foram distribuído para os mesmos. Respondendo a pergunta referente aos Tablets, o Secretário disse que eles ainda não estão em funcionamento, pois é necessário instalar um sistema atualizado para que as

Agentes possam recebê-los. (falou sobre os tabletes dos) ACS (Agentes Comunitários de Saúde). Após, o Secretário de Saúde Dr. Carlos Eduardo Messias Id retornou à reunião, trazendo algumas informações de suas duas semanas de gestão. Falou sobre a secretária do Sandra Regina que logo será mudada, devido a muitas reclamações da mesma, mas que isso não poderá ser feito de imediato. Falou também da reunião que acabara de estar com o Vice- Prefeito, Sr. Marcos Scarpato, informando que seu antecessor Sr. Douglas Calheiros realmente perdeu as duas verbas Federais que estavam destinadas a São Francisco do Sul: uma de R$.800.000,00 (oitocentos mil reais) para a construção de um CAPS e outra de R$. 1.224.000,00 (um milhão duzentos e vinte e quatro mil reais) para construção de três ESF (Estratégia de Saúde da Família) que já era uma verba carimbada, onde o Vice- prefeito e o Setor Jurídico da Prefeitura vão tentar reaver. Ressaltou também que o Vice-prefeito o informou e lhe entregou os documentos sobre uma verba de R$. 149.000,00 (cento e quarenta e nove mil reais) para a reforma do CEPAS que a Secretaria da Saúde tem até dia quatorze de Março para iniciar os reparos, ou perderá a verba federal. O Vice-prefeito Sr. Marcos Scarpato informou também ao Secretário que existe uma verba Federal de R$. 93.000,00 (noventa e três mil reais) para manutenção em geral, e que o prazo de utilização é até o final do mês de fevereiro deste ano. Apresentou também outra verba Federal carimbada de 298.000,00 (Duzentos e noventa e oito mil reais) para a compra de duas ambulâncias novas, informando que licitação esta em fase de citação. O Secretário Dr. Carlos afirmou também que o Hospital estava há três meses sem fazer a manutenção nas ambulâncias, por falta de pagamento do mecânico, que há um ano e três meses não recebia pelo seu trabalho, e que as mesmas já estão funcionando. Além disto, comunicou que uma ONG apresentou denúncia ao Ministério do Público para que a Secretaria de Saúde retorne com as castrações no Centro do Bem Estar Animal, sendo que o secretário esteve no local e viu que não havia condições alguma de qualquer intervenção cirúrgica ou qualquer outro procedimento, e então ordenou algumas alterações e que fossem iniciadas as castrações imediatamente, pois se caso não as fizessem, a multa seria de cinco mil e quinhentos reais por dia. Foi contratado um cirurgião, para que traga renda ao Hospital e dê vazão à fila de espera de pacientes. O Secretário informou também que contratou um Oftalmologista para o PREMIR (Policlínica de Referencia Micro Regional). Propôs uma reunião com outras Secretarias de Saúde da região, para formar uma equipe e fazer um mutirão de pequenas cirurgias, com o intuito de desafogar o Hospital Regional, sendo que está agendada uma reunião com os Secretários para o dia dezoito de fevereiro de dois mil e quatorze. O Secretário comunicou também que a Secretaria tem uma verba para a compra de um o arco cirúrgico, mas exige a contrapartida do município. O Sr. Luiz Fernandes

questionou que o aumento de procedimentos cirúrgicos ou qualquer intervenção no Hospital aumentará o custo, gerando maior despesa. O Senhor Secretário respondeu que a estrutura e os profissionais serão os mesmos, e que vamos ratear os custos com as outras Secretarias Municipais. O Secretario informou também que recebeu um telefonema do Centro de Saúde Bucal de Florianópolis, sendo que este estava reivindicando três aparelhos odontológicos que estavam sem uso, alegando que não há dados do CEO (Centro de Especialidades Odontológicas) sobre a utilização deles, ao passo que o Secretário disse que no dia seguinte mesmo iria começar a funcionar, e que no mês seguinte já teria dados para gerar no Cadastro do CEO. O Secretário nos informou também que o Odontólogo Dr. Jefferson Pacheco será o novo Coordenador da Odontologia. Os Postos de Saúde a partir de então terão que trabalhar com agenda aberta. As Conselheiras Andréia e Marlene Dutra nos informaram que para agendar especialistas, os encaminhamentos ficam parados, pois são levados somente uma vez ao mês para o PREMIR, e que segundo elas a coordenadora Paula Ferreira é quem pede para que seja feito assim. Neste momento o Secretário informou-nos que iria mudar este procedimento imediatamente, pois as guias para consultas com os especialistas devem ser enviadas ao PREMIR diariamente. Não havendo mais nada a tratar o Presidente Sr. Mario Encerra a Reunião agradecendo a presença do Secretário de Saúde e de todos presente às dezesseis horas e cinquenta minutos. Eu Alessandra dos Santos Vieira lavrei a presente que depois de aprovada pelo Pleno, vai assinada por mim e pelos Conselheiros presentes.

Representantes dos Usuários:

1. Rose Mery Leite (Titular Enfermagem) _____
2. Maria Cerli C. de M.(Suplente Enfermagem) _____
3. Marlene Dutra (Titular A.C.S) _____
4. Jeft José Lopes (Suplente A.C.S) _____
5. Laiza Ziehlsdorff (Titular Odontólogos) _____
6. Andréia Laureano S. (Suplente Odontólogos) _____

8. Bruno Diniz F. (Suplente Médicos) _____

9. Máguida L. R. (Titular Repesentante S.Saúde) _____

10. Telma do Carmo Pacheco (Suplente) _____

11. Carlos Eduardo M. id (titular S.MS) _____

12. Kamille Negrão (Suplente S.M.S) _____

13. Marly V. Nickel (Titular Rede Feminina) _____

14. Eliane Marcela D. C (Suplente Rede Feminina) _____

15. Silvia Barbosa Oliveira (Titular APAE) _____

16. Thais Oliveira Raposo Rosa (Suplente APAE) _____

17. Marli Costa dos Reis (Titular APROMOVER) _____

18. Odaléia Silva B. Bernardes (Suplente APROMOVER) _____

19. Derci S. Gonçalves (Titular Pastoral Saúde) _____

20. Maria da Glória Costa (Suplente) _____

21. Jussara Carvalho Cidral (Titular Lions Clube) _____

22. Ismael de Freitas (Suplente Lions Clube) _____

23. José Plácido de Freitas (Titular Lar dos Idosos) _____

24. Allan Roberto Luz (Suplente) _____

25. Leticia Cardoso Silveira (Titular OAB) _____

26. Walfredo S. L. Furtado(Suplente) _____

27. Antenor R. da Silva Jr (Titular Ass.Aposentados) _____

28. Vera Lucia LiNS Calda(Suplente) _____

29. Mário Alves de Souza (Presidente do CMS) _____

30. Vera Regina Friederichs (Suplente) _____

31. Márcia de Araújo (Titular Três Corações) Márcia de Araújo

32. Olindina Tailker (Suplente) _____

Mário Alves de Souza

Representante dos Usuários

Presidente do CMS

São Francisco do Sul, 17.02.14

ATA DA SEGUNDA (2ª) REUNIÃO ORDINÁRIA
ANO DOIS MIL E QUATORZE / CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
PERÍODO 2013/2015

Aos vinte e quatro dias do mês de Março de dois mil e quatorze(24/03/2014), às qualtorze horas e quinze minutos, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Saúde, no auditório do Hospital e Maternidade Municipal Nossa Senhora da Graça, para a segunda (2º) reunião Ordinária/2014. O Presidente do Conselho Sr. Mário Alves de Souza, abriu a reunião cumprimentando a todos. Começamos com a apreciação da Pauta da reunião que após aprovada foi incluído mais dois itens a pedido do Sr. Secretário Municipal de Saúde, SAMU e Solicitação de Aumento de Repasse de verbas ao Ministério. Continuamos com a leitura da ATA da reunião anterior, sendo aprovada com poucas modificações. Com o término da leitura demos início aos itens da pauta da reunião atual, a Conselheira Andréia deixou com a secretária do Conselho Alessandra um Ofício que solicitava o plano de carreira dos funcionário da Secretaria de Saúde para que o Presidente do Conselho, junto com os conselheiros aprovassem e assim fosse encaminhado a Secretaria de Saúde. O presidente Senhor Mario Alves de Souza achou o documento mal redigido e perguntou ao pleno se concordavam, o pleno propôs que discutíssemos melhor o assunto e enviássemos Ofício para a COMISSÃO DE CARGOS E SALÁRIOS reforçando pedidos anteriores convidando-os para que compareçam na próxima reunião para dar esclarecimentos e informações de como andam os trabalhos desta comissão, e assim passamos para o segundo item da nossa pauta. O Presidente Perguntou ao Secretário Carlos Eduardo Messias Id como estavam os recursos perdidos dos ESFs e se havia algum modo de rever essa verba. O Secretário de Saúde informou que a verba do CAPS de oitocentos mil reais para a construção de um prédio próprio e dos noventa e seis mil reais para manutenção da secretaria, realmente estavam disponíveis só que não havia tempo hábil de abrir licitação e pagar dentro do prazo que vencia dia quatorze de março de dois mil e quatorze, sendo que é um processo demorado de uns sessenta dias. Os oitocentos mil do CAPS existe uma janela no Sistema do SICONV, que de 2013 à dois mil e doze, ficou aberto um tempo onde o antigo Secretario de Saúde Douglas Calheiros não cumpriu o prazo sendo que a mesma fechou e não foi dado entrada em nada e que, um milhão e duzentos e vinte e quatro mil para a construção dos três ESFs para recuperar terá que ser refeitos os projetos. O Presidente falou que o projeto já existe e esta disponível no sistema onde cada município terá que se adaptar. A Conselheira Leticia questionou que a primeira parcela já estava liberada. O Secretario disse que a secretaria não viu um real desse dinheiro e que provavelmente entrou e voltou, alegou também que teve muita dificuldade com o Seinfra, que são eles que alimentam um dos sistemas, e para conseguir concluir precisa das assinaturas dos engenheiros, o projeto é algo que não importa tanto assim para o ministério, pois como já sabemos é projeto padrão, ele não sabe se o antigo secretario, não enviou esses documentos restantes por ter encontrado dificuldades com o Seinfra, ou se realmente nem se quer procurou enviar. O Secretário esta pedindo para que essa verba venha depois, se ela vir agora terá que gastar até Junho desta ano devido as eleições. Em seguida o Presidente informa que foi procurado por um cidadão que fez uma denuncia de um médico, Dr. Robson Siqueira que recebe trinta dias por mês do município de sobreaviso, onde o mesmo deve ficar o mês durante 24hrs vinte e quatro horas a disposição do Hospital caso haja necessidade de alguma intervenção cirúrgica de emergência, dentro da capacidade do município, o médico

é obrigado a fazer independente do horário e o dia, só que o Dr. Robison faz plantão em Joinville, e duas vezes por semana na Unimed. O secretário diz que isso configura improbidade administrativa onde está sendo investigado e será aberto um inquérito para ver se esta denúncia procede, caso proceda, terá que devolver dinheiro para o Hospital e sanções no CRM (Conselho Regional de Medicina). O conselheiro José Plácido de Freitas disse que também foi procurado por essa mesma pessoa e que o mesmo pediu para que fosse até ao Presidente do Conselho, pedindo a que trouxesse a denúncia ao plenário para discussão e providências, inclusive o denunciador colocou algumas datas em que o Dr. Robson estava de sobreaviso aqui, e que esteve de plantão, confirmadamente, no Hospital da Unimed e que aqui ficou desguarnecido. A conselheira Rosemere lembrou que em outras reuniões realizadas pelo conselho já haviam discutido sobre os médicos do PREMIR que ganham por horas sem cumpri-las e pedindo que eles também fossem investigados. Nesse momento a Conselheira e advogada Letícia pede para que conste na ATA que a AOB quer ser informada sobre o resultado da sindicância dessa investigação. O Conselheiro Ismael de Freitas, acrescenta que é melhor oficializar essa denúncia através do conselho para a Secretaria de Saúde um expediente e registrar essa denúncia. O secretário diz que esse documento deve ser enviado ao Iverson do Hospital, pois a secretaria não gere diretamente o hospital fica decidido que será enviado Ofício ao Sr. Iverson solicitando tais providências e explicações. Continuando O presidente pede para a Secretária do Conselho Alessandra que providencie as carteirinhas dos conselheiros, já que nosso conselho esta regularizado. O Presidente entrou em questão em relação aos nomes dos suplentes que não consta na Portaria, onde a secretária Alessandra responde que já havia ligado para o Maxuel da Prefeitura fazendo tal pergunta, e ele respondeu que o documento estava correto após alguns comentários sobre a eficácia do Decreto o Presidente disse que na Secretaria do Bem Estar Social o documento consta os dois nomes, mais como é mais ou menos praxe não haver uma norma geral,deixando parecer que cada Secretaria age de acordo com o seu Secretário, vai verificar na Lei e no Regimento para ver se existe a obrigatoriedade ou não. O presidente prosseguindo com a pauta falou sobre a capacitação dos conselheiros, que até então seria em Maio deste ano, sendo que o antigo secretário nos informou que esse ano teríamos um orçamento e que ficaria a critério de arrumar uma pessoa para dar a capacitação, que isso teria que sentar com a comissão mais o secretário e estudar isso da melhor maneira. O Secretario alegou que não sabe como se procede perante esse caso e que iria ver junto ao ministério da saúde como funciona, assim que estiver a par chamará o presidente do Conselho para resolver. O Presidente questiona com o Secretário a respeito da falta de comunicação com a nossa secretária Alessandra, que nesse momento está trabalhando no Posto Sandra Regina onde lá não tem telefone nem computador. O Secretário responde esses problemas já estão sendo resolvidos, que a secretária vai voltar a trabalhar no CAPS, onde tem computador com internet e telefone. Na questão da falta de telefone no posto Sandra Regina isso também já está sendo resolvido, e que não depende mais da secretaria e sim da liberação de uma licitação para contratar um técnico da OI, pois o problema não esta na falta de pagamento das contas e sim de um problema na rede da OI, e que a secretaria para apurar esta tentando ver com o proprietário do prédio onde o poste esta instalado para que ele faça por conta essa manutenção. O Presidente questiona também onde esta o computador com e a impressora que o Ministério da Saúde enviou para o Conselho. O secretário diz que não sabe onde se encontra e oferece um computador da secretaria. O conselheiro José de Freitas coloca que o importante é ter, mas não podemos esquecer o anterior

e saber quem pode ser responsabilizado por receber esse material. O Secretário diz que na hora que o Ministério da Saúde vim cobrar é só verificar na nota quem assinou e ficou responsável. O Presidente acrescenta que está para chegar uma televisão com antena para nosso conselho enviado pelo Ministério e que temos que ter uma sala para colocá-lo. O Presidente passa a palavra para o Secretário respondendo que o que ele tem a falar já responderá o questionamento da sala prometida ao conselho. Começa perguntando quantos habitantes temos no nosso Município, sendo respondido que na faixa de quarente e três mil não chegando a quarenta e quatro, e informando que recebemos do governo cinquenta e três centavos por habitante ao ano, de acordo com o número do censo e que esse número de habitantes quadriplica no verão e aos finais de semana mesmo não sendo temporada veranistas descem para nossa cidade. Onde foi feito uma média de setenta e cinco mil habitantes, o mesmo fez um documento pedindo o aumento do teto ao Ministério da Saúde, para eles pagarem em cima dos setenta e cinco mil habitantes, alegando que essas pessoas de fora do nosso Município também usam o SUS (Sistema Único de Saúde). Sendo que esta tudo dentro da lei, e uma vez que o teto sobe não desce mais. O secretário trouxe uma cópia do documento para nós arquivarmos, caso o conselho aprove para assinar e assim encaminhar para a CIR em Joinville, depois para Florianópolis e se Florianópolis autorizar, leva-se em Brasília, após algumas colocações dos Conselheiros presentes o Presidente colocou em votação e foi aprovado por unanimidade. A outra pauta seria o SAMU, o secretário coloca que o mesmo está sendo um problema ao invés de uma solução, que recebemos uma verba de doze mil reais do Estado, mas o SAMU custa mais de trinta mil e essa diferença sai do nosso município. Colocou que o SAMU do dia quinze de Fevereiro à quinze de Março fez setenta atendimento, nem todos no nosso município, sendo que o bombeiro voluntário fez mais de trezentos no mesmo período, e que o usuário liga para o SAMU e o mesmo encaminha para os Bombeiros porque o caso deles é trauma, se caso estivermos com nossas ambulâncias em transferência o SAMU não nos auxilia dizendo de uma forma grossa que não tem que resolver o problema de ambulância, caso o paciente que estiver sendo socorrido tiver plano de saúde, o SAMU não levará o mesmo, pois se nega a levar o paciente a hospital particular. Sem falar que o espaço que o SAMU vinha usando estava sendo local para fuxicos, onde o Secrtetário mudou a equipe para dentro da secretaria, entregando o imóvel e contendo dispesas. O secretário conversou com o comandante do bombeiro voluntário e ele disse que não há nenhum problema em absorver o número de atendimentos do SAMU que é vinte por cento do que o próprio bombeiro faz. Colocou sua idéia de devolver o SAMU para o Estado, onde disponibilizaria mais técnicos e motoristas, que estão parados, dando prejuízo e não nos atendendo. Colocou também que recebeu uma portaria onde não poderá mais trabalhar no SAMU, técnicos de enfermagem e sim enfermeiros padrão, teríamos que disponibilizar quatro que iriam ganhar no mínimo três mil reais, quatorze mil reais a mais daqueles trinta mil, sendo que temos postos precisando de enfermeiros e não temos como contrata lós. O Conselheiro José de Freitas junto com outros conselheiros aprovaram a decisão do Secretário, falando que sempre foi esse transtorno, e poucos benefícios trouxe ao nosso Município. Após ouvir outros Conselheiros que também deram suas opiniões o Presidente colocou em votação e foi aprovado por unanimidade a devolução do SAMU e o reaproveitamento dos profissionais envolvidos. Em continuação o Secretário informou que o espaço que o Conselho precisa para montar os equipamentos e para se reunir, caso consiga devolver o SAMU para o Estado, será nosso, foi reformado a pouco tempo. O secretário nos passou que ganhamos uma ambulância, não sabendo da onde veio,

apenas o prefeito passou a informação que foi doada uma ambulância para o Ervino, e com ela diminuir o tempo de espera de socorro, será entregue até Junho deste ano, assim nos informou o secretário, e nada mais havendo à tratar o Presidente encerra a reunião às dezesseis horas e quarenta e sete minutos, agradecendo a presença de todos. Ata lavrada por Alessandra dos Santos Vieira.

Representantes da Saúde:

1. Rose Mery Leite (Titular – enfermagem).....
2. Maria Cerli (Suplente - Enfermagem).....
3. Jeft José Lopes (Suplente – Agente Comunitário).....

Representante do Governo:

1. Máguida Lessa Rodrigues (Titular – Administrativo SMS).....
2. Carlos Eduardo Messias Id (Titular – Secretário M. S.) .....

Representantes dos Prestadores de Serviços de Saúde:

1. Marly Verbinen Nickel (Titular – Rede Feminina).....

Representantes dos Usuários:

1. Marli Costa dos Reis (Titular APROMOVER).....
2. Derci M. s. Gonçalves (Titular - Pastoral da Saúde).....
3. Ismael de Freitas (Suplente – Lions Clube).....
4. José Plácido de Freitas (Titular – Lar dos Idosos) .....
5. Letícia Cardoso Silveira (Titular – OAB).....
6. Mário Alves de Souza (Titular – AMASANDRAREGINA).....